

EXPERIMENTO COM ADUBAÇÃO VERDE DE INVERNO EM 2005

O experimento foi conduzido em área de produção de agricultura familiar no município de Cruz Machado, Paraná, (latitude sul 26° 00', 936" e longitude oeste 51° 18' 420") que está sendo convertida de um sistema de produção convencional para agroecológico. O experimento foi implantado em julho de 2005.

O delineamento experimental foi totalmente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições, sendo que cada parcela constituída de 200 m², de uma área total de 4000 m² e uma área útil em cada parcela de 171 m².

As espécies de adubo verde de inverno utilizadas no coquetel foram Aveia Preta (*Avena strigosa*), Tremoço (*Lupinus albus* L.), Ervilhaca comum (*Vicia sativa* L.), Ervilhaca peluda (*Vicia villosa* Roth) e Espérgula (*Spergula arvensis*).

Aplicou-se o pó de basalto a lanço em área total. Depois de semeados o coquetel de adubação verde de inverno a lanço foi passada a grade niveladora para incorporação do pó de basalto e das sementes ao solo. A aplicação do basalto e o plantio foram realizados no dia 01 de julho de 2005.

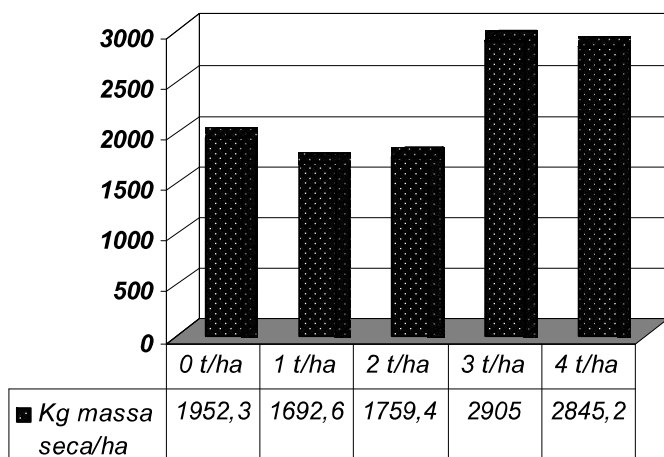
A avaliação da fitomassa da parte aérea foi realizada 133 dias após o plantio. Em cada parcela foram avaliadas cinco amostras de um metro quadrado, coletadas e pesadas separadamente, totalizando uma aérea de amostragem de cinco metros quadrados por parcela. As amostras coletadas foram acondicionadas em sacos de papel secadas em estufa com temperatura de 70°C até peso constante.

Os resultados foram submetidos a análise de variância com auxílio do programa computacional SAS INSTITUTE, comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados

Grafico 2: Quilogramas de massa seca de parte aérea de adubação verde nas diferentes dosagens de pó de basalto por ha.

Kg massa seca/ha



Discussão

Os tratamentos 0 t/ha, 1 t/ha e 2 t/ha não apresentaram diferença estatística em relação a produção de fitomassa. Os tratamentos 3 t/ha e 4 t/ha apresentaram uma produtividade maior de fitomassa em relação aos três primeiros tratamentos com significância estatística. Os tratamentos 3 t/ha e 4 t/ha apresentaram uma produtividade 39,6% e 34,4% maior de fitomassa em relação à testemunha (0 t/ha), respectivamente. Os tratamentos 3 t/ha e 4 t/ha não apresentaram diferença estatística em relação a produção de fitomassa.

Os resultados deste trabalho mostram que o uso do pó de basalto aumenta a produção de biomassa da adubação verde. O uso da adubação verde nos sistemas de produção agrícola é uma forma de aporte de matéria orgânica e reciclagem de nutrientes. A adubação verde tem sido utilizada com bons resultados na recuperação da fertilidade dos solos. Portanto os resultados deste trabalho apontam para o potencial da utilização do pó de basalto associado ao manejo de adubação verde. Entretanto, é fundamental que mais trabalhos de pesquisa sejam desenvolvidos nesta área.